

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

		2017	2016
1	ATIVO	1.358.214,75	1.292.353,89
1.1	ATIVO CIRCULANTE	421.302,01	277.508,09
1.1.1	DISPONIBILIDADES	388.280,06	257.567,62
1.1.1.1	CAIXA	54,18	330,99
1.1.1.4	BANCOS C/MOVIMENTO	20.030,54	15.880,66
1.1.1.6	APLICAÇÕES CDB/RDB	0,00	0,00
1.1.1.7	FUNDO DE APLIC. CURTO PRAZO	368.195,34	241.355,97
1.1.2	DIREITOS	33.021,95	19.940,47
1.1.2.1	VALORES A RECEBER	0,00	0,00
1.1.2.3	OUTROS CRÉDITOS	11.759,94	5.131,71
1.1.2.4	CLIENTES	17.291,75	12.048,50
1.1.2.5	VALORES DIFERIDOS	3.970,26	2.760,26
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	936.912,74	1.014.845,80
1.3.2	IMOBILIZADO	936.912,74	1.014.845,80
1.3.2.2	BENS MÓVEIS	27.010,00	27.010,00
1.3.2.3	BENS DO DEPTO DE OPERAÇÕES	1.392.755,39	1.379.821,66
1.3.2.4	INTANGÍVEL	21.815,47	17.532,75
1.3.2.5	(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	18.220,77	10.417,17
1.3.2.6	(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA	486.447,35	399.101,44

Notas - 2017
I - Ativo Circulante - R\$421.302,01:

1.1.1) Disponibilidades - R\$388.280,06: valores de liquidação imediata que estavam à disposição da empresa em 31/12/2017 para fazer face aos seus compromissos (Caixa, Bancos Conta Movimento e Fundo de Aplicação a Curto Prazo).

1.1.2) Direitos - R\$33.021,95 disponibilidades realizáveis durante o exercício seguinte, ou seja, valores a receber em prazo de no máximo doze meses.

1.1.2.3) Outros Créditos - R\$11.759,94 refere-se a adiantamentos de férias concedido a funcionários e depósito judicial.

1.1.2.4) Clientes - R\$17.291,75: referente a valores de apoio cultural a vencer em Janeiro/2018.

1.1.2.5) Valores Diferidos - R\$3.970,26: referente a despesas a serem amortizadas no próximo exercício (Prêmios de Seguros à Vencer)

II - Ativo Não Circulante / Imobilizado - R\$936.912,74:

1.3.2.2) bens móveis - R\$27.010,00: refere-se a veículo, sem restrições;

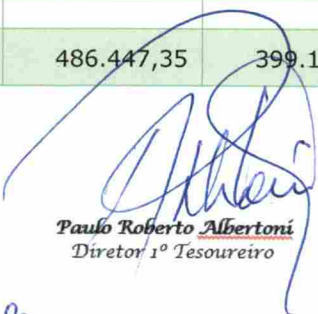
1.3.2.3) bens do departamento de operações - R\$1.392.755,39: refere-se à discoteca e fitoteca, instalações, aparelhos e equipamentos eletrônicos, torres de transmissão, aparelhos transmissores e transformadores, e móveis e utensílios, sem restrições;

1.3.2.4) intangível - R\$21.815,47: Direitos de Uso de Softwares, sem restrições;

1.3.2.5) amortização acumulada - R\$ 18.220,77: Valor dedutível referente à amortização de intangível (softwares), sem restrições;

1.3.2.6) depreciação acumulada - R\$486.447,35: Valor dedutível referente à Depreciação Acumulada dos Bens Móveis e Bens do Departamento de Operações, sem restrições;


Celso Luiz Alves dos Santos
Diretor Presidente


Paulo Roberto Albertoni
Diretor 1º Tesoureiro


Rosemary Vilhgas Vilar
Contadora - CRC-SP 194.219

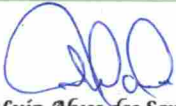


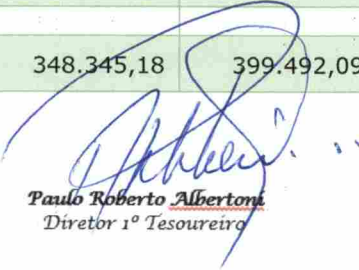
FUNDAÇÃO RÁDIO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

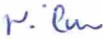
CNPJ/MF nº 53.220.208/0001-82

fev/2018

		2017	2016
2	PASSIVO	1.358.214,75	1.292.353,89
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	161.008,50	152.002,92
2.1.1	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	50.940,80	52.409,85
2.1.1.1	INSS A RECOLHER	15.325,09	14.202,00
2.1.1.2	FGTS A RECOLHER	5.140,34	4.732,58
2.1.1.3	PIS/PASEP A RECOLHER	831,75	768,23
2.1.1.6	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	29.643,62	32.707,04
2.1.2	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁVEIS	1.354,94	992,65
2.1.2.1	RETENÇÕES DIVERSAS	1.354,94	992,65
2.1.3	OBRIGAÇÕES DIVERSAS	18.926,56	18.786,86
2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	16.502,15	16.954,58
2.1.3.3	OUTRAS OBRIGAÇÕES	58,41	68,65
2.1.3.6	CREDORES DIVERSOS	2.366,00	1.763,63
2.1.4	PROVISÕES E RESERVAS ECONÔMICAS	89.786,20	79.813,56
2.1.4.1	PROVISÕES DE FÉRIAS	89.786,20	79.813,56
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
2.2.1	PROV. P/ CONTINGÊNCIAS	0,00	0,00
2.4	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.197.206,25	1.140.350,97
2.1.4.1.1.001	SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	792.005,79	626.775,38
2.1.4.1.1.004	SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	56.356,68	113.890,59
2.1.4.1.1.005	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	498,60	192,91
2.1.4.1.1.007	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	348.345,18	399.492,09


Celso Luiz Alves dos Santos
Diretor Presidente


Paulo Roberto Albertoni
Diretor 1º Tesoureiro


Rosemary Vilhgas Vilar
Contadora - CRC-SP 194.219

Notas - 2017

I - Passivo Circulante - R\$161.008,50: obrigações da FREV, cujo vencimento ocorrerá no exercício seguinte.

2.1.1.1) INSS a recolher - R\$15.325,09: valores devidos à Previdência Social, referente à competência 12/2017.

2.1.1.2) FGTS a recolher - R\$5.140,34: valores devidos referentes ao FGTS de empregados, competência 12/2017.

2.1.1.3) PIS/PASEP a recolher - R\$831,75: valores devidos referentes ao PIS/PASEP de empregados, competência 12/2017.

2.1.1.6) Salários e Ordenados a pagar - R\$29.643,62: folha de pagamento 12/2017 com vencimento para o 5º dia útil do mês de janeiro/2018;

2.1.2.1) Obrigações Tributáveis - R\$1.354,94: IRRF descontado de proventos de colaboradores, competência 12/2017.

2.1.3.1) Contas a Pagar - R\$16.502,15: obrigações junto a fornecedores referente a 12/2017 a ser quitado em 01/2018;

2.1.3.6) Credores Diversos - R\$2.366,00: empréstimo consignado, descontado na folha de pagamento 12/2017;

2.1.4.1) Provisões de férias - R\$89.786,20: referente a férias de colaboradores, referente ao exercício de 2017, a serem gozadas a partir de janeiro/2018.

III - PATRIMÔNIO

2.4) - Patrimônio Social - R\$ 1.197.206,25:

O Patrimônio Social da Entidade, neste exercício, houve um acréscimo da ordem de **R\$56.855,28** (cinquenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e vinte e oito centavos), se comparado com o exercício anterior.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Valores expressos em reais - R\$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2017	2016
<i>Superávit ou déficit líquido do exercício</i>	56.356,68	113.890,59
<i>Ajuste ao lucro líquido</i>		
(+) Provisão para perdas com clientes	-	-
(+) Provisão para contingências	-	-
(-) Redução de provisão para contingências	-	-
(+) Ajuste de exercícios anteriores	498,60	192,91
Caixa líquido gerado (1)	56.855,28	114.083,50
<i>Ajustes variações das contas de ativo e passivo operacional (exceto as contas da Cx/Bco/AP)</i>		
(-) Aumento da conta Valores a Receber (AC)	(5.243,25)	-
(+) Redução da conta Valores a Receber (AC)	-	4.553,50
(+) Redução da conta Outros Créditos	-	6.553,00
(-) Aumento da conta Outros Créditos	(6.628,23)	-
(-) Aumento Valores Diferidos	(1.210,00)	(1.483,54)
(+) Aumento de Fornecedores a Pagar	-	2.316,31
(-) Redução de Fornecedores a Pagar	(452,43)	-
(+) Aumento das Obrigações Trabalhistas/Sociais/Trib	-	3.606,82
(-) Redução das Obrigações Trabalhistas/Sociais/Trib	(1.469,05)	-
(-) Redução de Outras Obrigações a pagar	-	(469,88)
(+) Aumento de Outras Obrigações a pagar	954,42	-
(+) Aumento de Provisão e Reservas Econômicas	9.972,64	7.266,38
(-) Redução de Provisão e Reservas Econômicas	-	-
Caixa líquido ativo e passivo operacional (2)	(4.075,90)	22.342,59
Caixa líquido atividades operacionais (3) = (1) + (2)	52.779,38	136.426,09
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</i>		
(+) Redução do Imobilizado (Depreciação e baixa de bens)	117.682,94	102.095,56
(-) Pagamento pela compra de bem para imobilizado	(39.749,88)	(400.797,99)
Caixa líquido nas atividades de investimentos (4)	(77.933,06)	(298.702,43)
<i>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</i>	-	-
(+) Aumento de empréstimos	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos (5)	-	-
Total do valor líquido de caixa (6) = (3)+(4)+(5)	130.712,44	(162.276,34)
Caixa/banco/aplicações no início do período (7)	257.567,62	419.843,96
Caixa/banco/aplicações no fim do período (6)+(7)	388.280,06	257.567,62

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

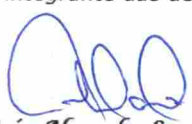
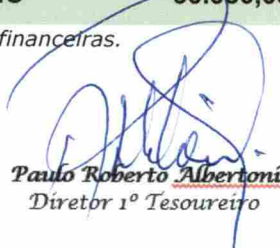
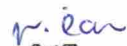
Celso Luiz Alves dos Santos
Diretor PresidentePaulo Roberto Albertoni
Diretor 1º Tesoureiro

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Valores expressos em reais - R\$)

DESCRIÇÃO	2017	2016
(+) RECEITAS OPERACIONAIS - SEM RESTRIÇÕES	1.289.504,44	1.251.203,73
Receitas de Apoio Cultural	379.504,44	291.203,73
Receitas de Apoio Cultural - FEV	910.000,00	960.000,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	1.264.890,88	1.160.919,23
Despesas com Pessoal	920.974,79	828.794,58
Despesas Administrativas	21.909,04	13.017,31
Despesas c/Manutenção	210.832,30	216.621,98
Despesas c/Amortização	7.803,60	5.305,34
Despesas c/Depreciação	103.371,15	97.180,02
1 RESULTADO OPERACIONAL	24.613,56	90.284,50
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	24.055,52	17.941,52
Rendimentos de Aplicação Financeira	24.055,52	17.941,52
(+) OUTRAS RECEITAS	10.936,00	8.418,53
Receitas Diversas	10.504,00	8.418,53
Outras Receitas	432,00	-
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	3.248,40	2.753,96
Despesas Bancárias	2.045,40	1.778,13
Encargos Financeiros	-	15,83
Descontos Concedidos	1.203,00	960,00
2 SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	56.356,68	77.861,92

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Celso Luiz Alves dos Santos
Diretor Presidente
Paulo Roberto Albertoni
Diretor 1º Tesoureiro
Rosemary Vilhegas Vilar
Contadora - CRC-SP 194.219



FUNDAÇÃO RADIO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
CNPJ/MF nº 53.220.208/0001-82

fev/2018

DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO – 2017

(Valores expressos em reais – R\$)

Histórico	Capital realizado atualizado		Reservas de capital				Reservas de reavaliação		Reservas de superávit	Superávit acumulado	TOTAL
	Capital subscrito	A realizar	Correção monetária	Ágio na subscrição	Ações em tesouraria	Subvenção para investimento	De ativos próprios	De ativos controladores			
Saldos em 31/12/2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.140.350,97	1.140.350,97
Ajuste ex. anteriores										498,60	498,60
(Atualização e correção monetária na alienação de imóveis)											
Ajustes de avaliação patrimonial											
Aumento no capital											
Aquisições ações próprias com reserva de ágio na subscrição											
Subvenções e incentivos fiscal I.R.											
Reserva e transferências reservas											
Atualização monetária											
Superávit líquido de exercício										56.356,68	56.356,68
Doações de ativo permanente											
Destinação do superávit líquido:											
Reservas											
Dividendos											
Saldo em 31/12/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.197.206,25	1.197.206,25

Votuporanga, 31 de dezembro de 2017

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Celso Luiz Alves dos Santos
Diretor Presidente


Paulo Roberto Albertoni
Diretor 1º Tesoureiro

Notas Explicativas

DAS FINALIDADES OPERACIONAIS:

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga pratica suas atividades culturais de forma indiscriminada, sem interesse monetário ou lucrativo, exercendo de forma desinteressada a coletividade. Na consecução dos seus objetivos, não visa à obtenção de lucros de qualquer espécie, aplicando toda a sua receita na manutenção, ampliação ou aperfeiçoamento dos seus objetivos e dos seus serviços. Como atividade econômica principal de Execução de Serviço de Radiodifusão Educativa, utiliza-se de programas que abrangem todos os níveis de ensino, estabelecidos pelo seu Conselho de Programação, que promovam o desenvolvimento técnico científico e cultural, sob a responsabilidade administrativa de seu Departamento de Radiodifusão que, no sentido acima estabelecido, explorará todas as modalidades em som e imagem que lhe forem concedidas pelo Ministério das Comunicações.

DO RECONHECIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS:

As receitas e as despesas foram reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência. As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento foram reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. A principal fonte de Receita são os Apoios Culturais Angariados.

DO REGISTRO CONTÁBIL:

Os registros contábeis foram segregados de forma a permitir a apuração das informações para prestação de contas exigidas por entidades governamentais, aportadores, reguladores e usuários em geral. Os registros contábeis também evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade, *superávit* ou *déficit*. As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos, e as respectivas despesas foram registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

DA AUDITORIA INDEPENDENTE:

As demonstrações contábeis do exercício de 2017 foram submetidas à auditoria independente: **ELIZEU DE AZEVEDO – CRC 1SP076962/0-9 – CVM 5495**, a qual emitiu opinião favorável em todos os aspectos relevantes da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017 e, ainda, validou-as, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DOS RECURSOS DE APLICAÇÃO RESTRITOS:

Não houve movimentação e ingresso de recursos de aplicação restritos no período.

DOS RECURSOS DE TERCEIROS:

Não houve tomada de recursos de terceiros no período, bem como, não há garantias para obrigações de longo prazo.

DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT:

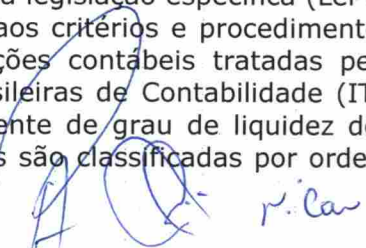
O valor do *superávit* apurado – R\$56.356,68 foi incorporado ao Patrimônio Social.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76 e 11.638/07, bem como, a Resolução CFC nº. 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

O BALANÇO PATRIMONIAL:

As práticas contábeis fundamentam-se e atendem plenamente à legislação específica (Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/2009) e, ainda, aos critérios e procedimentos de avaliação de registros e de escrituração das demonstrações contábeis tratadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade (ITG 2002). No Ativo, as contas são dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados por grupos. No Passivo, as contas são classificadas por ordem decrescente de exigibilidade.



1. ATIVO: I – Ativo Circulante: a) Disponibilidades: valores de liquidação imediata que estavam à disposição da empresa em 31/12/2017 para fazer face aos seus compromissos (Caixa, Bancos Conta Movimento e Fundo de Aplicação a Curto Prazo; **b) Direitos:** disponibilidades realizáveis durante o exercício seguinte, ou seja, valores a receber em prazo máximo de doze meses; valores a receber/apoiadores eventuais – valores a receber de apoiadores culturais eventuais; **II – Ativo Não-Circulante - Imobilizado:** Os ativos de bens corpóreos são destinados à manutenção das atividades culturais da Instituição, tais como: Bens do Departamento de Operações (Discoteca e Fitoteca, Aparelhos e Equipamentos, Móveis e Utensílios e Instalações), e Intangível (*softwares*), nestas contas foram realizadas depreciação e amortização. Houve aquisição de aparelhos e equipamentos eletrônicos e *softwares* os quais são destinados a atividades culturais da Instituição. **2. PASSIVO: I – Passivo Circulante:** as obrigações da FREV, cujo vencimento ocorrerá no exercício seguinte (destacam-se as Obrigações Sociais e Trabalhistas; Obrigações Tributáveis; Obrigações Diversas, tais como, fornecedores de mercadorias, água, energia elétrica, telefone e outros afins; Prov. p/ Férias; **III – Patrimônio Social: a)** O Patrimônio Social sofreu, neste exercício, um acréscimo da ordem de R\$-56.855,28-(cinquenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e vinte e oito centavos).

A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA:

Considerando o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação CVM nº 641/2010, e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da NBC TG 03 (R3), bem como a Instrução ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, foi elaborado o demonstrativo a fim de apresentar quais as origens dos valores que compõem o Fluxo de Caixa da Instituição. Apurou-se no exercício uma variação positiva de R\$130.712,44, em relação ao ano anterior.

A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:

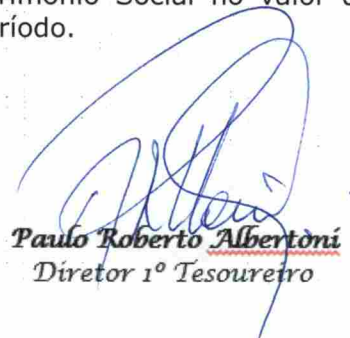
As normas de elaboração das demonstrações financeiras constam da Lei das S/A (Lei nº 6.404/1976) e posteriores alterações, mas aplicam-se aos demais tipos societários, razão pela qual os conceitos utilizados na demonstração foram adaptados à Fundação Rádio Educacional de Votuporanga. A demonstração contábil evidencia a composição do resultado formado no período de 2017 de operações da Instituição. Observando o princípio de competência, essa demonstração apresenta vários níveis de resultados mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas.

A DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL:

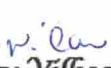
O Demonstrativo aponta um acréscimo do Patrimônio Social no valor de R\$ 56.855,28, composto pelo *superávit* apurado no presente período.



Celso Luiz Alves dos Santos
Diretor Presidente



Paulo Roberto Albertoni
Diretor 1º Tesoureiro



Rosemary Vilhegas Vilar
Contadora – CRC-SP 194.219